



LITERATURA

TÍTULO: **Selênio**

Página 1 de 2

SUGESTÃO DE FÓRMULA

Selênio.....80mcg
Veículo.....qsp.....2 ml
pH= 8,5

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

O selênio é um mineral essencial que o organismo necessita em quantidades mínimas. O reconhecimento de sua importância vital no metabolismo humano ficou prejudicado devido ao seu potencial tóxico e aos temores de carcinogenicidade, temores que já foram descartados por indícios sugerindo exatamente o contrário – que o selênio oferece proteção contra diversos cânceres e, na verdade, contra um amplo espectro de doenças como: doenças crônicas, como aterosclerose (doença das artérias coronarianas, doença cerebrovascular e doença vascular periférica), câncer, doença degenerativa das articulações (artrite), cirrose e doença pulmonar obstrutiva crônica (enfisema).

Propriedades metabólicas e bioquímicas:

- Ação anti-oxidante do selênio através da glutathione peroxidase, onde o selênio ocupa o centro ativo;
- Aumento da efetividade da vitamina E;
- Proteção da pele contra os raios ultravioleta;
- Forma, com o cádmio, mercúrio, chumbo e outros metais tóxicos, complexos biologicamente inativos;
- Sua concentração nas gônadas masculinas é crítica para a motilidade dos espermatozoides.

INDICAÇÕES

- Terapia antioxidante;
- Tratamentos oncológicos;
- Doenças degenerativas;
- Imunoestimulante;
- Aumenta a potência masculina e o desejo sexual;
- Protege contra doenças cardíacas e circulatórias;
- Desintoxicação por metais pesados, álcool, fumaça de cigarro, gorduras peroxidadas;
- Anti-inflamatório e, portanto útil à artrite e outras doenças autoimunes.



LITERATURA

TÍTULO: **Selênio**

Página 2 de 2

DOSE USUAL/ POSOLOGIA

É usado nas concentrações de 20 a 200mcg de selênio elementar ao dia, geralmente associado com vitamina E, como suplemento dietético e como antioxidante, nas patologias associadas a sua deficiência e nas intoxicações por mercúrio, cádmio, e outros metais pesados.

PRECAUÇÕES

Suspender o uso de selênio a qualquer sinal de toxicidade, dentre eles estão: odor persistente de alho na pele e no hálito, unhas fracas ou quebradiças, gosto de metal, tontura e náusea sem outra causa aparente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Material do Fabricante;
2. P.R. Vade-mécum Brasil. 2006/2007;
3. Guia Prático da Farmácia Magistral – volume 2, 3º Ed.;
4. Nutrientes e Terapêutica, 3º Ed., 2011;
5. Nutrição Clínica Funcional – Volume 1, 1º Ed;
6. Br J Urol. 1998 May. Decreased incidence of prostate cancer with selenium supplementation: results of a double-blind cancer prevention trial.